

Restauração de Mangais em Kingston Harbour e Palisadoes — Defesa Costeira de Carbono Azul para a Capital da Jamaica

PES & Nature-Based Solutions · Boa prática · Jamaica

Pontuação de qualidade: 40/100

Força da evidência: Moderada

Sumário

Um estudo do Banco Mundial/PROFOR concluiu que os mangais da Jamaica evitam cerca de US\$32,7 milhões/ano em danos por inundação; a NEPA, a UWI e parceiros restauraram cerca de 6.000 m² de mangais na faixa de Palisadoes, em Kingston, desde 2018 — uma pequena fração dos cerca de 2.000 hectares perdidos desde 1989.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Carbon — sequestration / storage, evidenced	1/3
Biodiversity — conservation / improvement, evidenced	0/3
Water & soil — retention, infiltration, erosion control	3/3
Fire resilience — risk reduction, evidenced	0/3
Governance, certification & transferability	2/3

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

C-NAPSE web research — acedido a 2026-08-27

National Environment and Planning Agency (NEPA), UWI Centre for Marine Sciences, with Ocean Cleanup and GraceKennedy Foundation — acedido a 2026-08-27

Jamaica Information Service — Jamaica's Mangroves Worth Millions — acedido a 2026-08-27

Mongabay — Jamaica battles relentless plastic pollution in quest to restore mangroves — acedido a 2026-08-27

World Bank/PROFOR — Forces of Nature: The Flood Protection Benefits and Restoration Costs for Mangroves in Jamaica — acedido a 2026-08-27

Citar — Evidoria. Restauração de Mangais em Kingston Harbour e Palisadoes — Defesa Costeira de Carbono Azul para a Capital da Jamaica. ID persistente: 311bf6b9-20b6-4d20-80bd-4dca1f55a352.